



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	O ritual passeio através da abordagem material da religião
<b>Autor</b>	RAFAEL CRISTALDO DA SILVA
<b>Orientador</b>	EMERSON ALESSANDRO GIUMBELLI

Após investigar a história da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário de Porto Alegre e de seu santuário, notamos a presença constante de conflitos entre os sacerdotes Igreja Católica e a irmandade, formada majoritariamente – mas, neste caso, não exclusivamente – por pessoas negras. Esses conflitos, que visavam o controle e a eliminação da expressão negra da irmandade, levaram-na ao seu fim e, de certa forma, perduram até hoje. A partir de observações no santuário e por meio de conversas rápidas, a presente pesquisa se interessa pelos conflitos acionados por um ritual chamado passeio. Esse ritual, praticado por algumas religiões afro-gaúchas, consiste, tradicionalmente, de um trajeto que leva ao Mercado Público, ao santuário de Nossa Senhora do Rosário e às águas do Guaíba. Em cada um desses pontos, os fiéis se apresentam à divindade do local e fazem seus pedidos. Através da abordagem material da religião, nosso intuito é investigar a relação de adeptos das religiões afro-gaúchas com o controle exercido pela equipe do santuário. Em uma primeira análise, levando em consideração observações realizadas na igreja, chegamos em duas características dos corpos afro-religiosos que acionam a equipe do santuário. A primeira é a vestimenta daqueles corpos: ela diz que aquelas pessoas não são católicas, que ali elas são os outros. A segunda é que por serem os outros, movimentos que não são propriamente católicos, e até mesmo alguns que são, são proibidos para elas.